



"MEU ESTÔMAGO já está reclamando" — disse Evelyn. — "Apressem essa feijoada." Por incrível que pareça, a bela loura tornou-se fã incondicional do nosso prato tido nacional. Afirmou que levará a receita para os EE. UU., para onde o cinema a chama.

# FEIJOADA PARA EVELYN



CAFÉZINHO para não fugir à regra.

Quando a bela loura de Hollywood passou pelo Rio, gostou e prometeu voltar. Cumpriu a promessa: caiu no samba, provou a "pinga" nacional, comeu feijoadas imensas e apaixonou-se pelas canções de Dorival Caymmi.

Texto de **EDUARDO GRACO**  
Fotos de **INDALECIO WANDERLEY**

TUDO aconteceu porque um dos motores do avião «Presidente» falhou. Assim, a caravana de artistas de Hollywood que rumava para o Festival de Cinema de Punta del Leste, pernitoit no Rio de Janeiro. Sabedor do fato, o milionário Carlos Guinle Filho, anfitrião famoso, resolveu oferecer uma festinha à cintilante turma, em sua residência. Para animar a reunião, convidou seu amigo Dorival Caimi e alguns músicos da «boite» «Meia-Noite». Assim, as estrelas e astros tiveram oportunidade de entrar em contato com o verdadeiro samba, o samba sem artificios, o samba exato, bem toca-

do e bem cantado. Caimi, com seu violão e suas canções nostálgicas, causou sensação. Evelyn Keys, particularmente, ficou encantada com Carlinhos e Dorival. Disse ela:

— No meu regresso, passarei algumas semanas nesta cidade maravilhosa.

E cumpriu a promessa. Sempre tendo ao lado Carlinhos Guinle, virou o Rio de cabeça para baixo, como se costuma dizer nos maus momentos de inspiração. Viu todos os «night-clubs», dançou no Vogue, no Copacabana, assistiu as revistas teatrais, foi a Petrópolis, Teresópolis, visitou Quitandinha; passeou de lancha



UM GARÇÃO ATENCIOSO  
Cantinflas servindo feijão.



UM SORRISO FARTO  
Evelyn no terceiro prato



UMA DOSE DE "PINGA"  
Achou muito forte





A LOURA e esguia Evelyn Keyes chegou ao Rio e gostou. Ficaria para sempre, se assim o permitissem seus contratos cinematográficos. Mas afirma que voltará um dia, para sentir e amar melhor a beleza da Cidade Maravilhosa.

pela Baía de Guanabara, comeu feijoadas imensas e apaixonou-se pelas canções de Caími.

Disse ela:

— Pelo meu gosto, nunca mais sairia daqui.

Mas Hollywood estava à sua espera. Hollywood e, indiretamente, o mundo. E foi assim que surgiu uma festinha de despedida à simpática atriz. Festinha com feijoada num magnífico apartamento de Copacabana. Evelyn, que já aprendera algumas palavras de português, bem como a dançar o samba com certa desenvoltura, chegou dizendo:

— Alô, pessoal! Vamos ter samba hoje?

O samba chegou com Caími. Suas criações mais recentes e seus sucessos mais antigos des-

filaram, acariciaram os ouvidos mal treinados da loura Evelyn. Carlinhos Guinle fez acompanhamentos ao piano — e a dupla apresentou ainda números de sua autoria.

Evelyn, para sentir melhor o Brasil, resolveu tomar uma dose da puríssima pinga nacional: fez caretas. Achou muito forte. Como vingança, fez com que um lindo modelo parisiense que se encontrava no Rio (e na festa) mastigasse pimenta. Depois confessou que gostara muito mais do Rio do que de Punta del Este, muito embora ela tenha sido uma das atrações do Festival Internacional de Cinema.

A feijoada prolongou-se até às 19 horas. Quase no final da festa, com muito sotaque e muito boa-vontade, Evelyn conseguiu cantar.



CARLINHOS, o anfitrião, é uma espécie de homem de sete instrumentos... É pau para toda obra.



EVELYN, com muito esforço, conseguiu cantar "O Mar", em português. "É doce morrer no mar..."





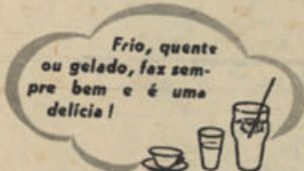
### QUEM ROUBOU MEU VIOLÃO DE ESTIMAÇÃO?

Dorival Caymmi, uma das grandes atrações da Televisão Tupi, muito impressionou a bela Evelyn Keyes. Ela ficou apaixonada por suas canções e fez questão de autografar o famoso (pelos autógrafos) violão do artista. Aliás, esta é a última foto do violão de Caymmi, roubado recentemente de um automóvel na Avenida Atlântica. Dizem que o artista ficou desesperado. Ele fez um apelo através dos jornais e emissoras cariocas, no sentido de que lhe devolvessem seu violão. "Certamente surripiado por brincadeira". Mas que brincadeira!



*Convenci-me*  
pela experiência...  
**MATTE ILDEFONSO**  
*é realmente melhor!*

Mais gostoso, saudável e nutritivo, MATTE ILDEFONSO beneficia de fato o organismo! Procure, ainda hoje, no seu fornecedor, o puríssimo MATTE ILDEFONSO e passe a servi-lo em sua casa.



A nova embalagem do MATTE ILDEFONSO — o bauzinho — é econômica de verdade! Com 2 cruzeiros apenas, a Senhora pode preparar, por vários dias, mate fresco e saudável para a família inteira.



Matte



...E para um bom chimarrão, peça "Gaúcho"

O CRUZEIRO

FEIJOADA PARA EVELYN (Conclusão)



NA BAÍA DE GUANABARA  
um passeio de lanchas e muitos elogios à natureza.

acompanhada pelo mestre Caími, o seguinte trecho:

O mar  
Quando quebra na praia  
É bonito, é bonito...

Evelyn embarcou. Mas estamos certos de que voltará. Presentemente, estará contando a seus patricios, suas aventuras e suas experiências, bem como suas emoções (contará mesmo?) nessa terra tropical e acolhedora (de acordo com as circunstâncias).

Evelyn Keyes, a heroína de «Aladim e a Lâmpada Maravilhosa» e de tantos outros filmes, inclusive o delicioso «Que Espere o Céu» é, na realidade, uma criatura muito simpática (muito embora não haja razões para o contrário, pois, afinal de contas, o estrelato cinemato-

gráfico resulta uma profissão como qualquer outra, e não das mais difíceis. O público de um modo geral preocupa-se mais com os atores do que com os diretores — estes, quase sempre, são os verdadeiros responsáveis pelo êxito ou pelo fracasso de um filme). Mas isso não vem ao caso. Evelyn é muito simpática, diziamos. E desembaraçada também. Vive sua própria vida e em absoluto não se preocupa com a opinião alheia. Quando deseja beber uísque, bebe mesmo. Quando quer ir a uma festa desacompanhada, vai. Foi assim que apareceu num grã-finíssimo desfile de modas no «Golden Room» do Copacabana-Palace. Permaneceu pouco tempo no recinto. Mas causou sensação. Mais sensação do que todos os modelos franceses reunidos...



NO YACHT CLUB

Enquanto ela fuma, Carlinhos Guinle, que costuma mostrar o Rio aos estrangeiros, por sua própria conta, perscruta o mar... o mar das canções de Caymmi...